

Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação [BSI]

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

Campus Santo Amaro **2025**



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25Coordenação: Prof. Eduardo HerediaElaboração: Prof. Maurício Kubo

Sumário

| 1. | 0 | que são Projetos? | 3 |
|----|------|--|----|
| 2. | PΝ | /II - [Project Management Institute] | 4 |
| 3. | Me | etodologias Ágeis | 5 |
| 4. | Me | etodologia [5W2H] | 6 |
| 5. | Tir | meline de Projetos | 8 |
| 6. | Co | omo Elaborar um Projetos - Metodologia [5W2H] | 12 |
| 6 | 5.1. | Etapa 01: Iniciação - [Briefing] | 13 |
| 6 | 5.2. | Etapa 02: Planejamento e [Formalização] | 19 |
| 6 | 5.3. | Etapa 03: Execução [Ações Práticas] | 21 |
| 6 | 6.4. | Etapa 04: Monitoramento e Controle | 21 |
| 6 | 6.5. | Etapa 05: Encerramento [Apresentação dos Resultados] | 22 |
| 7. | Ro | oteiro de Apresentação de Projetos [5W2H] | 23 |
| 7 | 7.1. | Introdução ao Projeto | 23 |
| 7 | 7.2. | Apresentação do Projeto | 23 |
| 7 | 7.3. | Conclusão e Próximos Passos | 26 |
| 7 | 7.4. | Sessão de Perguntas e Respostas | 26 |
| 8. | Us | so das Normas ABNT | 27 |
| 9. | Us | so da Inteligência Artificial [IA] | 29 |



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

1. O que são Projetos?

Projeto é um conjunto de atividades temporárias, realizadas em grupo ou individual, destinadas a produzir um produto, serviço ou resultado únicos. Um projeto é temporário, no sentido de que tem um início e fim definidos no tempo, e, por isso, possui um escopo e recursos definidos.

Projetos estão inseridos no nosso dia a dia, e na maioria das vezes estão <u>restringidos por tempo e custos</u>, além disso devem <u>atender ao escopo</u> definido ou aprimorado em função das <u>incertezas e riscos</u>, principalmente atender a estratégia da organização / financiador.

- 1.1. <u>Projetos no dia a dia</u>: os projetos não são exclusividade de grandes organizações; eles permeiam a vida pessoal e profissional de todos nós, como planejamentos financeiros, eventos, desenvolvimento de produtos e serviços, além de planos de carreira.
- 1.2. <u>Restrição de tempo e custos</u>: os projetos têm prazos definidos, o que exige eficiência na alocação de recursos. Os custos, muitas vezes limitados, precisam ser controlados para evitar exceder o orçamento planejado.
- 1.3. Escopo definido ou ajustado: o escopo representa os objetivos e entregáveis do projeto. Ele pode ser inicialmente fixo, mas "pode ser flexível" o suficiente para acomodar ajustes devido a fatores como mudanças de mercado, novas demandas ou riscos identificados ao longo do caminho. "Alteração somente após acordo, entre as partes interessadas / envolvidas".
- 1.4. <u>Incertezas e riscos</u>: projetos, por natureza, estão sujeitos a incertezas e riscos. Gerenciar esses fatores críticos implica identificar, analisar e planejar respostas para minimizar impactos adversos ou aproveitar oportunidades.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia **Elaboração:** Prof. Maurício Kubo

1.5. Alinhamento das estratégias da organização ou financiador: para justificar o investimento de tempo, dinheiro e esforço, o projeto deve alinhar-se com a estratégia organizacional e/ou os interesses do financiador, garantindo valor agregado e atingimento de metas estratégicas.

Com base neste contexto, cabe aos gestores e as equipes desenvolverem uma série de ações que geram resultados, produtos ou serviços satisfatórios para as organizações / financiadores. Desta forma, o gerenciamento de projetos é essencial para o sucesso de qualquer projeto.

Para este guia, utilizaremos a metodologia do [5W2H], no qual estabelece algumas diretrizes proposta pelo PMI, descritas no PMBOK, que se baseiam nas cinco etapas sequenciais para o gerenciamento de projetos: [Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Encerramento]. Esta metodologia é indicada para projetos com requisitos bem definidos e pouca flexibilidade. Em outras etapas dos projetos, utilizaremos também as metodologias Ágeis, pois elas são mais flexíveis e interativas, além de se adaptarem ao ambiente com mudanças frequentes.

2. PMI - [Project Management Institute]

O PMI é uma das principais associações mundiais sem fins lucrativos em <u>Gestão</u> <u>de Projetos</u>. Estabelecido em 1969 e sediado na Filadélfia, Pensilvânia EUA, tem como seus principais objetivos formular padrões profissionais de gestão de projetos. O Instituto publica periodicamente um guia intitulado <u>PMBOK - Project Management Body of Knowledge</u>, que congrega as boas práticas reconhecidas em Gestão de Projetos, agrupando-as em áreas de conhecimento e grupos de processos. Parte dos conceitos e processos utilizados neste material foram baseados neste guia que serão detalhados ao longo deste trabalho.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

2.1. Exemplos de Projetos, de acordo com o PMBOK:

- Desenvolvimento de um novo produto, serviço ou resultado;
- Efetuar uma mudança na estrutura, processos, pessoal ou estilo de uma organização;
- Desenvolvimento ou aquisição de sistemas de informação, novos ou modificados;
- Realizar um esforço de pesquisa cujo resultado será apropriadamente registrado;
- Construção de um prédio novo; ou
- Implementação, melhoria dos processos e procedimentos dos negócios existentes.

3. Metodologias Ágeis

As metodologias Ágeis [Scrum, Kanban, Extreme Programming (XP), Lean, SAFe (Scaled Agile Framework) e Crystal], são abordagens flexíveis e interativas para gerenciar projetos, desenvolvidas para lidar com ambientes complexos e mudanças frequentes. Elas se baseiam em valores e princípios descritos no **Manifesto Ágil** (2001), que é um conjunto de valores e princípios criados por um grupo de 17 especialistas em desenvolvimento de software.

O manifesto é uma filosofia que orienta práticas e comportamentos no gerenciamento de projetos, principalmente no desenvolvimento de software, promovendo flexibilidade, colaboração e foco na entrega de valor. Ele nasceu como uma resposta às dificuldades enfrentadas em projetos gerenciados com métodos tradicionais, que frequentemente resultavam em atrasos, desperdícios e baixa qualidade, especialmente em ambientes dinâmicos e com requisitos em constante mudança.



| Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação | Período: 2025.1 | |
|--|---------------------|--|
| Disciplina: Gerenciamento de Projetos | Versão: 02 – FEV/25 | |
| Coordonação: Prof. Eduardo Haradia | | |

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia **Elaboração:** Prof. Maurício Kubo

O Manifesto Ágil, se baseia em 12 princípios, sendo a base em 4 valores:

3.1. Os 4 Valores do Manifesto Ágil:

- 3.1.1. <u>Indivíduos e interações mais que processos e ferramentas</u>: destaca a importância das pessoas e da comunicação no sucesso dos projetos, acima de regras ou tecnologias específicas.
- 3.1.2. <u>Software em funcionamento mais que documentação abrangente</u>: valoriza a entrega de resultados tangíveis [produtos utilizáveis], ao invés de produzir documentação excessiva, que pode se tornar obsoleta rapidamente.
- 3.1.3. Colaboração com o cliente mais que negociação de contratos: incentiva a parceria contínua com os clientes para atender às suas necessidades, em vez de seguir rigidamente acordos fixados no início do projeto.
- 3.1.4. Responder a mudanças mais que seguir um plano: reconhece que mudanças são inevitáveis e que adaptá-las é essencial para entregar valor, ao invés de se apegar a um planejamento rígido.

4. Metodologia [5W2H]

O [5W2H] é uma ferramenta de planejamento e gestão utilizada para organizar informações, estruturar ideias e facilitar a tomada de decisões em projetos ou processos. A sigla representa **sete perguntas fundamentais:** [Why: por que do projeto? / What: o que é o projeto? / Where: onde será realizado o projeto? / Who: quem são as partes interessadas / When: quando será realizado? / How: como será realizado o projeto? / How much: quanto custará?]. Essas perguntas ajudam a



Curso:Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina:Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

esclarecer os principais aspectos de uma atividade ou problema, garantindo maior eficiência e clareza na execução.

Ela é amplamente utilizada por sua simplicidade e aplicabilidade em diferentes contextos, como projetos de TI, gestão de processos, planejamento estratégico, entre outros. Ele ajuda a alinhar expectativas, identificar riscos e garantir que todos os envolvidos tenham uma visão clara das etapas e objetivos.

Cada letra da sigla corresponde a uma palavra-chave em inglês:

- What [o quê?]: refere-se ao que será feito, ou seja, a definição do produto/ projeto, juntamente com os seus requisitos de qualidade para validação do projeto.
- Why [por quê?]: trata da justificativa, explicando a razão ou o propósito por trás da ação ou projeto, além de apresentar o objetivo [SMART] e benefício que este projeto trará – objetivo [SMART] será detalhado no tópico 6.1.2.2, deste guia.
- Where [onde?]: indica o local ou contexto em que a ação será realizada, seja físico ou virtual.
- When [quando?]: determina o prazo ou cronograma, especificando as datas e os prazos para a execução ou conclusão.
- Who [quem?]: identifica os responsáveis pela execução, atribuindo papéis e responsabilidades, além de apresentar os stakeholders [partes interessadas].
- How [como?]: descreve o método ou processo a ser seguido para alcançar o objetivo.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

 How much [quanto?]: refere-se aos custos envolvidos, sejam financeiros, materiais ou de recursos humanos.

Para implementar um projeto, utilizando a metodologia [5W2H] de forma alinhada é necessário criar uma [timeline], pois ambas as ferramentas ajudam a estruturar e organizar as atividades, ao longo do tempo. Enquanto o [5W2H] define os principais aspectos de cada etapa, a [timeline] organiza essas etapas em uma sequência cronológica, permitindo visualizar como e quando as ações planejadas serão executadas.

5. Timeline de Projetos

A [timeline] de um projeto é estruturada de acordo com os cinco grupos de processos do PMBOK: [Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Encerramento], conforme citado no tópico 01, deste guia. A [timeline] é uma abordagem clássica que ajuda a organizar as etapas de um projeto de forma sequencial e lógica. A seguir, detalharemos cada fase e sua integração na linha do tempo:

5.1. Etapa 01: Iniciação - [Briefing]

Alguns autores chamam essa fase de "ideação". Quando se está nessa fase de projeto, parafraseando Platão (428-348 a. C), se está no "mundo das ideias". Em quanto não se consegue organizar as ideias, de forma que elas tenham um escopo mínimo, para transformar a ideia em realidade, não conseguirá avança de forma concreta em seu projeto.

Os principais objetivos desta fase é buscar uma definição do projeto para a formalização dos objetivos propostos, de acordo com os tópicos:



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

- Justificativa;
- Objetivos do projeto [SMART];
- Benefícios;
- Descrever o projeto / produto;
- Requisitos do projeto / produto;
- Identificar os stakeholders [partes interessadas];
- Local ou contexto que será realizado;
- Equipe.

5.2. **Etapa 02: Planejamento** e [Formalização]

O planejamento é uma etapa fundamental para a formalização de qualquer projeto, pois estabelece as bases para sua execução eficiente e maximizar a probabilidade de sucesso. Ele envolve a definição clara de objetivos, a organização de recursos e a estruturação de ações que devem ser seguidas para atingir os resultados esperados. Um planejamento bem elaborado garante que todas as partes interessadas compreendam e estejam alinhadas com o propósito e o escopo do projeto.

A formalização de um projeto é uma etapa crucial que oficializa a sua existência, garantindo que todos os aspectos essenciais sejam documentados e compreendidos pelas partes envolvidas. Trata-se de registrar de maneira estruturada os objetivos, escopo, prazos, responsabilidades, recursos e métricas de avaliação, conferindo legitimidade e clareza ao projeto.



| Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação | Período: 2025.1 |
|--|---------------------|
| Disciplina: Gerenciamento de Projetos | Versão: 02 – FEV/25 |
| • | |

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

Os principais objetivos desta fase é detalhar o escopo, os cronogramas, os custos, os recursos e os riscos para alcançar os objetivos do projeto.

- Como será realizado;
- Premissas;
- Restrições;
- Riscos;
- Cronograma com os grupos de entregas e custos.

5.3. Etapa 03: Execução [Ações Práticas]

É o momento em que as ideias planejadas se transformam em ações práticas, tornando possível a concretização dos objetivos estabelecidos. Esta etapa é essencial, pois é nela que os esforços, recursos e estratégias previamente definidas convergem para gerar os resultados esperados.

Seguir o planejamento é fundamental para garantir eficiência, minimizar riscos e evitar desperdícios.

5.3.1. As consequências de não seguir o planejamento:

- <u>Desvios de escopo</u>: atividades fora do plano podem comprometer o objetivo principal;
- <u>Estouro dos custos</u>: recursos são utilizados sem controle, aumentando os gastos;
- Atrasos: falta de direcionamento leva ao n\u00e3o cumprimento de prazos;



| Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação | Período: 2025.1 |
|--|---------------------|
| Disciplina: Gerenciamento de Projetos | Versão: 02 – FEV/25 |
| Coordenação: Prof. Eduardo Heredia | |

Elaboração: Prof. Maurício Kubo

 Desmotivação da equipe: a falta de organização e de resultados claros pode desmotivar os envolvidos.

Os principais objetivos desta fase é implementar o plano e realizar o trabalho necessário para entregar os resultados esperados.

5.4. Etapa 04: Monitoramento e Controle

São atividades fundamentais para assegurar o sucesso de um projeto. Eles envolvem o acompanhamento contínuo das atividades em execução, a comparação do progresso real com o planejado e a aplicação de ações corretivas, quando necessário. Essa etapa garante que o projeto permaneça dentro do escopo, do orçamento e dos prazos estabelecidos, além de assegurar a qualidade das entregas.

5.4.1. Impactos da falta de monitoramento e controle:

- Desorganização: falta de clareza sobre o status do projeto;
- <u>Desvios não detectados</u>: problemas só são percebidos quando já causaram danos significativos;
- Atrasos e estouro de custos: falta de controle pode levar a prazos perdidos e gastos excessivos;
- <u>Perda de qualidade</u>: produtos ou serviços entregues abaixo do esperado;
- Insatisfação dos stakeholders: falta de comunicação e resultados aquém do planejado podem gerar descontentamento.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

Os principais objetivos desta fase é acompanhar o progresso do projeto para garantir que ele está no caminho certo e tomar ações corretivas, se necessário.

5.5. **Etapa 05: Encerramento** [Apresentação dos Resultados]

O encerramento de um projeto é a etapa final do ciclo de vida de gerenciamento de projetos, onde todas as atividades planejadas e executadas são oficialmente concluídas e o projeto é formalmente apresentado e encerrado. Este processo é essencial para garantir que os objetivos foram atingidos, documentar as lições aprendidas e liberar os recursos utilizados.

O encerramento não se limita apenas à entrega dos resultados, mas também envolve uma <u>análise detalhada do desempenho e a organização</u> <u>de informações que possam ser úteis em futuros projetos</u>.

Os principais objetivos desta fase é formalizar a conclusão do projeto, entregar os resultados e documentar as lições aprendidas.

6. Como Elaborar um Projetos - Metodologia [5W2H]

Iniciar um projeto de forma estruturada é essencial para garantir clareza, organização e alinhamento entre as partes envolvidas. Os projetos idealizados neste curso, seguirão a metodologia do [5W2H], junto com a [timeline], devido aos fatores já citado nos tópicos 04 e 05, deste guia. Essas <u>sete perguntas-chaves</u> da metodologia [5W2H], permitem definir os objetivos, mapear ações e planejar recursos, criando um guia claro para a execução de projetos. Iniciaremos a elaboração dos projetos, seguindo os tópicos a seguir:



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia **Elaboração:** Prof. Maurício Kubo

6.1. Etapa 01: Iniciação - [Briefing]

Conforme citado no tópico 5.1 deste guia, os principais objetivos desta fase é buscar uma definição do projeto para a formalização dos objetivos propostos, desta forma, cabe a equipe responder os tópicos a seguir:

6.1.1. *Pitch* [nome do projeto]

A primeira parte do projeto é descreve-lo de forma simples, usando o mínimo de palavras possíveis. O *Pitch* é a primeira parte a ser preenchida no seu projeto. Nele, você deverá resumir seu projeto em apenas uma frase, utilizando o conceito do "*Pitch elevator*".

O "*Pitch elevator*" é uma forma rápida e direta de apresentar uma ideia, produto ou projeto, como se você tivesse apenas o tempo de um trajeto de elevador (cerca de 30 segundos a 1 minuto). A ideia é ser claro, conciso e impactante, despertando o interesse da pessoa para que queira saber mais. É uma "apresentação relâmpago" que destaca os pontos mais importantes e atraentes da sua proposta.

6.1.2. Why [por que do projeto?]

Neste ponto, você deverá responder o porquê da realização desse projeto. Se não conseguir encontrar a resposta, todo o seu planejamento perderá o sentido. Para fundamentar a defesa do seu projeto é importante analisar a situação atual da organização, identificando quais são suas principais dores, que problemas estão enfrentando com essas dores e quais necessidades é preciso atender, passando pelos tópicos a seguir:



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

6.1.2.1. Justificativas para Implementar o Projeto [passado/presente]

Coloque os problemas que a organização atualmente enfrenta e quais necessidades não estão sendo atendidas no momento.

Exemplo: projetos fora do padrão; insatisfação do patrocinador; gerentes de projetos gastam a maior parte do tempo apagando incêndio; perda de faturamento; perda de cliente, enfim, todos os problemas encontrados pela equipe de projeto.

6.1.2.2. **Objetivo** [SMART] - proposta de solução

O termo [SMART] é um acrônimo em inglês para [Specific; Measurable; Achievable; Relevant; Time-bound], que define características essenciais para a definição de objetivos claros, realistas e mensuráveis. A sigla [SMART] representa os cinco critérios fundamentais para garantir que os objetivos de um projeto sejam bem definidos e alcançáveis, conforme detalhe a seguir:

<u>S - Specific [específico]:</u> os objetivos devem ser claros, detalhados e bem definidos, evitando ambiguidades. Isso significa identificar exatamente o que se deseja alcançar, considerando o contexto do projeto.

Exemplo: Aumentar o número de clientes cadastrados na plataforma em 20% nos próximos 6 meses.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

M - Measurable [mensurável]: é essencial que os objetivos possam ser mensurados por meio de indicadores quantitativos ou qualitativos. Isso permite acompanhar o progresso e verificar se os resultados estão sendo alcançados.

Exemplo: Obter 500 novos cadastros na plataforma nos próximos 6 meses.

<u>A - Achievable</u> [alcançável]: os objetivos devem ser desafiadores, mas realistas, considerando os recursos disponíveis, como tempo, equipe e orçamento. Isso evita definir metas inatingíveis, frustrações e que podem desmotivar a equipe e os *stakehorders*.

Exemplo: Aumentar a base de clientes em 20%, considerando o histórico de crescimento e os recursos atuais.

R - *Relevant* [relevante]: os objetivos precisam estar alinhados às prioridades do projeto e aos objetivos estratégicos da organização ou equipe. Eles devem gerar valor e impacto significativo para a organização.

Exemplo: Expandir a base de clientes para aumentar o faturamento mensal e consolidar a posição no mercado.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25Coordenação: Prof. Eduardo Heredia

Elaboração: Prof. Maurício Kubo

<u>T - Time-bound</u> [temporal]: é fundamental estabelecer prazos específicos para alcançar os objetivos. Isso cria um senso de urgência e facilita o gerenciamento do tempo.

Exemplo: Atingir o aumento de 20% nos clientes até 30 de junho de 2025.

Vantagens da Metodologia [SMART]:

- <u>Clareza</u>: objetivos bem definidos reduzem ambiguidades e ajudam a manter o foco;
- <u>Motivação</u>: metas realistas e mensuráveis mantêm a equipe engajada;
- <u>Facilidade no monitoramento</u>: acompanhar o progresso e medir os resultados se torna mais prático;
- Alinhamento estratégico: a metodologia garante que os esforços estejam alinhados aos objetivos maiores da organização;
- <u>Eficiência na tomada de decisões</u>: permite avaliar rapidamente se o projeto está no caminho certo.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia **Elaboração:** Prof. Maurício Kubo

6.1.2.3. Benefícios para Implementar o Projeto [futuro]

Deve descrever o que a organização conquistará após a implantação do projeto.

Exemplo: aumento de faturamento; ampliação da satisfação do cliente; redução de custos; melhor qualidade de vida para as pessoas, da comunidade etc.

6.1.3. What [o que é o projeto?]

Quais necessidades serão atendidas? Nessa etapa, serão listados quais produtos, serviços ou resultados serão entregues ao final do projeto – lembrando que é necessário destacar quais os requisitos de qualidade para aprovação.

6.1.3.1. <u>Produto [tangível ou intangível]:</u> o produto é o resultado final do projeto. Um projeto pode também gerar um serviço ou um resultado único, sendo o importante descreve-lo.

Exemplo: Campanha para aumentar em 20% o número de clientes até 30 de junho de 2025.

6.1.3.2. <u>Requisitos</u>: definem a qualidade que o produto (serviço/resultado), precisa apresentar para ter valor para o cliente.

Exemplo: Campanha para aumentar em 20% nos clientes até 30 de junho de 2025 – **Requisitos**: 1) os clientes precisam ficar



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

ativos pelos próximos seis meses, subsequente a campanha; 2) não podemos aumentar a taxa de reclamação/insatisfação atual que está em 5%.

6.1.4. Where [onde será o projeto?]

Definir / indicar os locais ou contexto em que a ação será realizada, seja físico ou virtual.

Exemplo: Comunidade da Vila São José; ONG da Vila Esperança todas localizadas na zona sul de SP.

6.1.5. Who [quem são as partes interessadas?]

Definir as pessoas [física ou jurídica] e os fatores externos que participarão diretamente ou indiretamente no projeto. Inclui os *stakeholders* e os membros da equipe.

6.1.5.1. <u>Stakeholders</u>: podem ser *stakeholders* externos ou fatores externos.

Stakeholders externos – são os envolvidos que não estão subordinados ao gerente de projeto. **Fatores externos** – que podem afetar o projeto e devem ser listados.

Exemplo: órgãos governamentais / regulamentadores; concorrentes, organização, comunidade.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

6.1.5.2. <u>Equipe</u>: todos os participantes que são responsáveis por produzir as entregas do projeto.

Exemplo: gerente do projeto, analista de TI, consultor de projeto, analista de processos, instrutor.

6.2. Etapa 02: Planejamento e [Formalização]

Conforme citado no tópico 5.2 deste guia, os principais objetivos desta fase é detalhar o escopo, os cronogramas, os custos, os recursos e os riscos para alcançar os objetivos do projeto, conforme os tópicos a seguir:

6.2.1. **How** [como será realizado o projeto?]

Nesta etapa, respondemos como o trabalho será realizado e entregue no projeto. Para que o projeto ocorra naturalmente é importante definir o que será feito, quais são as entregas e quem são os responsáveis; suas premissas e restrições, que serão detalhas a seguir:

6.2.1.1. <u>Premissas</u>: são suposições dadas como certas sobre o ambiente e os fatores externos ao projeto, que não estão sob controle do gerente de projeto.

Exemplo: 90% dos gerentes vão aderir ao projeto; o *software* de gestão de projetos deverá ser implantado até 30 de agosto de 2025.

Obs. caso as premissas não sejam atendidas, o projeto corre o risco de fracassar.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

6.2.1.2. <u>Grupos de entregas</u>: são os componentes concretos, mensuráveis e tangíveis que serão gerados pelo projeto, ao longo do tempo:

Exemplo:

- Entrega 1 Briefing do projeto;
- Entrega 2 Apresentação [formalização] do projeto;
- Entrega 3 Aplicação do treinamento da equipe;
- Entrega 4 Implantação do projeto;
- Entrega 5 Festa de encerramento.

6.2.1.3. <u>Limitações</u>: neste tópico serão descritas as limitações do projeto, de qualquer natureza e origem, que impactam no desenvolvimento do trabalho da equipe, e que possa ser aproveitado em projetos futuros.

Exemplo: não poderá ser gasto mais de 20% do orçamento com serviços externos; a equipe de TI interna não dará suporte à nova aplicação.

6.2.1.4. <u>Riscos</u>: são eventos futuros e incertos que têm relevância para o projeto. Nessa etapa identificamos e analisamos os riscos do projeto e, para os mais relevantes, devemos buscar e implantar as respostas.

Exemplo: gerência funcional não adere ao método de GP; baixa qualidade do treinamento realizado internamente; atraso na implantação do *software*.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

6.2.2. When [quando?] / How much [quanto?]

Cronograma: nessas etapas, definimos quando os <u>Grupos de entregas</u> (6.2.1.2), deste guia serão entregues / concluído e quanto custará para a organização. Neste caso é recomendável utilizar tabelas; *softwares* [MS-Project; Trello, Monday, Asana]; ferramentas auxiliares [gráfico de Gantt, Excel], para a demonstração do cronograma e andamento do projeto.

Mesmo sabendo de toda incerteza do planejamento e realização de projetos, cabe aos gestores e as equipes desenvolverem uma série de ações que geram resultados, produtos ou serviços satisfatórios para as organizações / financiadores.

6.3. Etapa 03: Execução [Ações Práticas]

Após a validação / aprovação da proposta do projeto é hora da equipe de projeto ir para campo / produzir. É o momento em que as ideias planejadas se transformam em ações práticas, tornando possível a concretização dos objetivos estabelecidos. Seguir o planejamento é fundamental para garantir eficiência, minimizar riscos e evitar desperdícios, além das surpresas desagradáveis ao encerramento do projeto.

6.4. Etapa 04: Monitoramento e Controle

São atividades fundamentais para assegurar o sucesso de um projeto. Eles envolvem o acompanhamento contínuo das atividades em execução, a comparação do progresso real com o planejado e a aplicação de ações



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

corretivas, quando necessário. Essa etapa garante que o projeto permaneça dentro do escopo, do orçamento e dos prazos estabelecidos, além de assegurar a qualidade das entregas. Nesta etapa é recomendável utilizar as metodologias Ágeis [Scrum] - através de entregas e reuniões rápidas [sprints] semanais e mensais.

6.5. Etapa 05: Encerramento [Apresentação dos Resultados]

O encerramento de um projeto é a etapa final do ciclo de vida de gerenciamento de projetos, onde todas as atividades planejadas e executadas são oficialmente concluídas e o projeto é formalmente apresentado e encerrado. Este processo é essencial para garantir que os objetivos foram atingidos, documentar as lições aprendidas e liberar os recursos utilizados.

O encerramento não se limita apenas à entrega dos resultados, mas também envolve uma <u>análise detalhada do desempenho e a organização</u> de informações que possam ser úteis em futuros projetos.

Nesta etapa os estudantes deverão elaborar o relatório final do projeto, mensurando os resultados, conforme a seguir:

• What: [o que foi feito?]

• Why: [por que foi feito?]

• Who: [quem fez?]

• Where: [onde foi feito?]

• When: [quando foi feito?]

• **How:** [como foi feito?]

• How many/much: [quanto custou ou custará uma nova aplicação?]



| Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação | Período: 2025.1 |
|--|---------------------|
| Disciplina: Gerenciamento de Projetos | Versão: 02 – FEV/25 |
| | L |

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

7. Roteiro de Apresentação de Projetos [5W2H]

Um roteiro de apresentação de projetos baseado na metodologia [5W2H], ajuda a estruturar as ideias de forma lógica e objetiva, respondendo às perguntas essenciais para o entendimento completo do projeto, conforme a seguir.

7.1. Introdução ao Projeto

Objetivo: abrir a apresentação com uma visão geral do projeto para captar o interesse do público - duração sugerida: 1-2 minutos.

Sugestão de fala: Hoje, vamos apresentar o projeto [nome do projeto], que tem como objetivo principal [descrever o objetivo principal do projeto].

Este projeto foi idealizado para [mencionar o benefício ou problema que pretende resolver]; ao longo desta apresentação, abordaremos as principais características, objetivos, e o plano de execução para este projeto.

7.2. Apresentação do Projeto

7.2.1. What [o quê?] - o que é / foi o projeto?

Defina o que é / foi o projeto e quais são / foram os produtos, serviços ou entregáveis.

Exemplo: O projeto [nome do projeto] visa [descrever o que será / foi realizado, como desenvolvimento de um produto, prestação de um serviço, ou criação de uma solução específica].



| Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação | Período: 2025.1 |
|--|---------------------|
| Disciplina: Gerenciamento de Projetos | Versão: 02 – FEV/25 |

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

7.2.2. Why [por que?] - qual é / foi a necessidade ou motivação?

Explique o motivo pelo qual o projeto é importante, incluindo o problema que buscou resolver ou a oportunidade de mercado.

Exemplo: Este projeto foi motivado por [mencionar problema específico, demanda da comunidade, clientes, melhoria interna, etc.]. Nosso objetivo é [descrever o objetivo de melhoria, inovação, lucro, etc.].

7.2.3. **Who** [quem?] - quem estará / esteve envolvido no projeto?

Identifique as partes envolvidas e as equipes responsáveis pelo projeto.

Exemplo: O projeto será / foi liderado por [nome do gerente de projeto / estudantes] e contará com a colaboração das equipes de [listagem de departamentos envolvidos, como Marketing, TI etc.].

7.2.4. **Where** [onde?] - onde o projeto será / foi realizado?

Indique a localização onde o projeto será / foi executado, o que pode envolver a comunidade, o mercado-alvo, a área específica de aplicação ou a base de operação.

Exemplo: O projeto será / foi implementado em [localização específica, como uma comunidade, filial de uma empresa, unidade de negócio, região geográfica ou ambiente online].



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia **Elaboração:** Prof. Maurício Kubo

7.2.5. When [quando?] - qual o cronograma do projeto?

Mencione as datas de início, as fases importantes e a previsão de conclusão do projeto.

Exemplo: Previsão de iniciar o projeto em [data de início] e finalizar em [data final], com etapas importantes como [listagem de fases ou entregas-chave].

7.2.6. **How** [como?] - como o projeto será / foi realizado?

Descreva o método, a abordagem ou as ferramentas que serão / foram utilizadas para a execução do projeto.

Exemplo: Para a execução do projeto, utilizaremos [métodos, como Scrum, Kanban, design thinking, ferramentas específicas, tecnologias ou etapas do plano de ação].

7.2.7. **How much** [quanto custa?] - qual é / foi o custo do projeto?

Apresente uma estimativa de custo e, se possível, separe em etapas, conforme o cronograma [tópico 7.2.5], ou em grupos, como equipamentos, pessoal, materiais, etc.

Exemplo: Estimamos que o custo total do projeto seja de [custo total]. Este valor abrange [listagem das principais categorias de custo].



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

7.3. Conclusão e Próximos Passos

Feche a apresentação com um resumo dos benefícios e próximos passos, deixando claro o impacto e relevância do projeto - duração sugerida: 1-2 minutos.

Sugestão de fala:

"Com este projeto, esperamos alcançar [mencionar os principais benefícios ou resultados esperados].

Nossos próximos passos incluem [listar as etapas seguintes, como aprovações, início da primeira fase, alinhamento com as partes interessadas]. Estamos à disposição para dúvidas e discussões sobre qualquer ponto do projeto."

7.4. Sessão de Perguntas e Respostas

Abrir espaço para dúvidas da audiência, promovendo um entendimento mais profundo e ajustando qualquer ponto que tenha ficado menos claro.

Dica: Mantenha-se disponível e aberto para responder detalhadamente e/ou ajustar pontos conforme as perguntas surgirem.

Com essa estrutura baseada no [5W2H] facilita a clareza, organização e completa abordagem do projeto, oferecendo ao público uma visão sólida de cada aspecto importante.



| Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação | Período: 2025.1 |
|--|---------------------|
| Disciplina: Gerenciamento de Projetos | Versão: 02 – FEV/25 |

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

8. Uso das Normas ABNT

No meio acadêmico, a organização, a clareza e a padronização dos trabalhos são fundamentais para garantir a qualidade da produção científica. Nesse contexto, as normas da **ABNT [Associação Brasileira de Normas Técnicas]**, desempenham um papel essencial, estabelecendo diretrizes que garantem a credibilidade, a uniformidade e a estruturação correta dos projetos acadêmicos.

8.1. O que são as Normas ABNT?

A ABNT é o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil, incluindo diretrizes para a formatação de trabalhos acadêmicos, citações, referências bibliográficas e estrutura de documentos científicos. Entre as principais normas aplicáveis a projetos acadêmicos, destacam-se:

- ABNT NBR 14724: estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos
 [TCCs, dissertações e teses];
- ABNT NBR 10520: regras para citações no texto;
- ABNT NBR 6023: elaboração de referências bibliográficas;
- ABNT NBR 6024: numeração progressiva das seções do trabalho;
- ABNT NBR 6027: estruturação de sumários.

8.2. Por Que é Importante Utilizar as Normas ABNT?

8.2.1. Padronização e organização: a aplicação das normas ABNT permite que os trabalhos sigam um padrão unificado, facilitando a leitura, a avaliação e a comparação de diferentes projetos acadêmicos.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

8.2.2. **Credibilidade e rigor científico:** o uso adequado das normas demonstra que o estudante segue um rigor acadêmico, apresentando informações de forma clara, bem estruturada e embasada em fontes confiáveis.

8.2.3. Evita plágio e garante a ética acadêmica: as regras de citação e referenciamento garantem que as ideias de outros autores sejam devidamente creditadas, evitando o plágio e assegurando a integridade do trabalho acadêmico.

8.2.4. Facilidade na avaliação e publicação: trabalhos bem estruturados conforme as normas ABNT são mais fáceis de serem compreendidos por professores, pesquisadores e avaliadores, além de facilitarem futuras publicações científicas.

Além disso, projetos que seguem as normas **ABNT** têm maior facilidade para serem aceitos em eventos acadêmicos, congressos e revistas científicas, ampliando seu impacto na comunidade acadêmica.

8.3. Exigência das Normas ABNT nas Instituições de Ensino

A maioria das universidades e faculdades no Brasil exige que os projetos acadêmicos sigam rigorosamente as normas **ABNT**. Os trabalhos elaborados pelo **Centro Universitário Senac** precisam seguir de acordo com as normas da **ABNT**, e o não cumprimento dessas diretrizes pode resultar em descontos na nota, necessidade de reformulação do trabalho ou até mesmo reprovação.



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

8.4. Normas ABNT Aplicadas aos Projetos [obrigatório]

A padronização, utilizando as normas da ABNT é parte fundamental e obrigatório na entrega do relatório, pois garante clareza no método de trabalho e análise dos dados e indicadores. Seguir os padrões básicos a seguir:

- Margens: esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.
- Fonte: Arial, tamanho 12 para o texto principal e negrito para os títulos.
- **Espaçamento:** antes 12 depois 0; entrelinhas de 1,5 e espaçamento duplo entre os títulos e subtítulos.
- Parágrafos: recuo de 1,25 cm na primeira linha.
- Numeração de páginas: iniciando no canto inferior direito a partir da introdução.

A aplicação das normas **ABNT** em projetos acadêmicos não é apenas uma formalidade, mas sim um elemento essencial para garantir a qualidade, a ética e a confiabilidade da produção científica. Seguir essas diretrizes demonstra profissionalismo e compromisso com a pesquisa, além de facilitar a disseminação do conhecimento dentro e fora do ambiente acadêmico.

9. Uso da Inteligência Artificial [IA]

A Inteligência Artificial [IA], tem revolucionado diversas áreas do conhecimento, sendo amplamente utilizada para otimizar processos, gerar insights e facilitar a tomada de decisões. No ambiente acadêmico, seu uso vem crescendo, permitindo a criação de projetos inovadores e enriquecendo o aprendizado dos estudantes. No



| Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação | Período: 2025.1 |
|--|---------------------|
| Disciplina: Gerenciamento de Projetos | Versão: 02 – FEV/25 |

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

entanto, é fundamental que essa tecnologia seja empregada de maneira ética e responsável.

9.1. O que é Inteligência Artificial [IA]?

A [IA], refere-se a sistemas ou máquinas que podem realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana, como aprendizado, raciocínio e tomada de decisão. Exemplos incluem *chatbots*, assistentes virtuais, reconhecimento facial e análise de grandes volumes de dados.

No contexto acadêmico, a [IA] pode ser utilizada para:

- Análise e processamento de dados para pesquisas científicas;
- Automação de tarefas repetitivas, como organização de informações;
- Geração de textos e conteúdos para apoio em estudos e projetos;
- Desenvolvimento de soluções inovadoras, como assistentes inteligentes e chatbots educativos.

9.2. A Importância do Uso Ético da [IA]

Apesar de suas vantagens, a [IA] deve ser utilizada com responsabilidade. O uso inadequado pode levar a desinformação, plágio, manipulação de dados e até mesmo violação de privacidade. Por isso, algumas boas práticas devem ser seguidas:

- Transparência: sempre indicar quando um conteúdo foi gerado ou influenciado por [IA];
- Verificação de informações: a [IA], pode gerar respostas imprecisas,
 por isso, a validação com fontes confiáveis é essencial;



Curso: Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo: 2025.1Disciplina: Gerenciamento de ProjetosVersão: 02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

- Respeito à propriedade intelectual: o uso de [IA], para copiar conteúdos sem autorização pode ser considerado plágio;
- Segurança de dados: evitar compartilhar informações sensíveis ou confidenciais com sistemas de [IA].

9.3. O Papel dos Estudantes no uso Responsável da [IA]

Os estudantes são responsáveis por garantir que a [IA], seja uma ferramenta de apoio e não um substituto para o pensamento crítico e a criatividade. Ao utilizar essa tecnologia em projetos acadêmicos, é importante:

- Entender as limitações da [IA], e não confiar cegamente em suas respostas;
- Utilizar a [IA], como suporte, mas produzir conteúdos com análise e interpretação próprias;
- Seguir as diretrizes institucionais sobre o uso de [IA], evitando práticas desleais.

9.4. Sanções e Penalidades

Caso seja identificado o uso inadequado da Inteligência Artificial [IA], no projeto, a instituição poderá aplicar penalidades, incluindo:

• Advertência formal – em casos de infrações leves;



Curso:Bacharelado em Sistemas de InformaçãoPeríodo:2025.1Disciplina:Gerenciamento de ProjetosVersão:02 – FEV/25

Coordenação: Prof. Eduardo Heredia Elaboração: Prof. Maurício Kubo

Redução da nota ou reprovação – se for comprovado plágio,
 falsificação de dados ou uso antiético da tecnologia;

 Encaminhamento à coordenação acadêmica – para análise de penalidades mais severas, conforme o regulamento da instituição.

A Inteligência Artificial pode ser uma aliada poderosa no ambiente acadêmico, desde que seja utilizada de maneira ética, transparente e responsável. Ao adotar boas práticas no uso da [IA], os estudantes garantem a integridade de seus projetos e contribuem para o desenvolvimento sustentável dessa tecnologia na educação.

Boa sorte e sucesso no desenvolvimento de seus **Projetos** no curso **Bacharelado** em Sistemas de Informação [BSI].

Atenciosamente,

Coordenação [BSI]